

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censa

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Editor.—José da Silva Vieira Junior, Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originals não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## Exames DO 2.º GRAU

Terminaram já os exames efectuados nas escolas «Rodrigues Sampaio» desta vila. E' consolador para nós e para os professores os resultados obtidos por todos os examinandos do nosso concelho. Os professores desta vila e concelho, merecem pois parabens pelo trabalho proveitoso que obtiveram, dignificando o ensino primário que tão util se torna às classes populares.

A seguir, publicamos a lista com os nomes de todos os alunos que no ano corrente fizeram exame:

### Escola da Apulla

Alcindo Moreira Dias Hipolito, Distinto.  
Eduardo Augusto Rodrigues Ferreira Rebelo, Distinto.  
Gabriel Agra Fernandes Eiras, distinto.  
Manoel Torres, Distinto.  
Manoel Rodrigues de Carvalho, Distinto.  
Arlindo Dias da Silva, aprovado.  
Cláudio Gonçalves da Torre, aprovado.  
Manoel Alves Enes, aprovado.  
Manuel José Ferreira, aprovado.

### Escola de Curvos

Maria Julia de Azevedo Lima, Distinta.  
Rainha Rodrigues Martins, distinta.  
Fernando da Silva Lima, aprovado.

### Escolas de Espozende

António Cardoso Ferreira, distinto.  
António de Sá Cachada, distinto.  
António Valentim Cerquinho Ribeiro da Fonseca, distinto.  
David da Silva Loureiro, distinto.  
Francisco de Caires Lopes da Silva, distinto.  
Gloriano Pereira da Silva Pinto, distinto.  
Henrique Luciano da Costa

Eiras, distinto.

João Ferreira Gonçalves Zao, distinto.

João Humberto Bugathe Loureiro Barbosa, distinto.

José da Silva Dias, distinto.  
Manuel Esmeraldino Ribeiro dos Santos, distinto.

Júlia Orquidia Batista Marques, distinta.

Rosa Amélia Eiras do Sacramento, distinta.

Maria Albertina Vieira Loureiro, distinta.

Marcelino Martins Gonçalves Zao, distinto.

Zulmira Goines Cardoso, distinto.

José de Barros Nunes Novo, aprovado.

Manuel Fernandes Ribeiro, aprovado.

Maria Ana Ribeiro Tomaz, aprovada.

Maria do Céu Ramos de Sousa, aprovado.

Maria da Graça Barros Pires, aprovada.

### Escolas de Fão

Eugenio Gonçalves de Sousa Distinto.

José Filipe C. Gonçalves, Distinto.

Manuel F. Ribeiro Maia, Distinto.

Manuel F. Alves Ferreira, Distinto.

Valdemiro Araújo Costa, Distinto.

Carmen Maria Mendanha Gomes Pires, Distincta

Carolina de Sousa Didier, Distinta.

Maria Adelaide Gonçalves Leal, Distincta.

Maria Ilda Gomes da Costa Fontes, Aprovada.

Maria de Lourdes Ramos Ferreira, Distincta.

Maria Otilia Domingues Ferreira, Distinta.

Francisco Lopes Cardoso, Aprovado.

Juventino Alves de Oliveira, Aprovado.

Laurentino de J. Gonçalves, Aprovado.

Manuel Fernandes Branco, Aprovado.

Manuel de Oliveira e Silva, Aprovado.

Julia de Lourdes Gomes Soares, Aprovada.

Maria Ilda Gomes da Costa Fontes, Aprovada.

Urmínia Ferreira Viana, Aprovada

### Escdas de Forjães

Alfredo Martins de Jesus, distinto.

António Gomes da Silva, distinto.

Benjamin Almeida dos Santos, distinto.

José António Pereira Lima, distinto.

Manuel Capitão Cepa, distinto.

Manuel Maciel da Silva Torres, distinto.

Amélia de Miranda Amorim, distinta.

Carminda Teixeira Tomaz, distinta.

Maria La Salette Maciel da Fonseca, distinta.

Laura de Miranda Amorim, distinta.

António Amorim Martins Capitão, aprovado.

José Candido de Sá Macedo, aprovado.

José Dias Torrês, aprovado.

Lúcio Martins Meira, aprovado.

Alexandrina de Lima Torres, aprovada.

Emilia de Miranda Amorim, aprovada.

Josefina Gonçalves de Sá, aprovada.

Maria de Lourdes Viana Torres, aprovada.

Maria Miquelina Miranda da Silva, aprovada.

### Escola de Gemêzes

José Rodrigues de Azevedo, aprovado.

### Escola de Ontelro—Marinhas

Francisco Rodrigues do Nascimento, distinto.

Abilio Martins Leiras, aprovado.

Manoel Gonçalves Marques Junior, aprovado.

Manoel Lemos, aprovado.

Maria do Ceu Vilas Boas Vasalo, aprovada.

Margarida Maria Amaro de Areias, aprovada.

Escola de Rio de Molinhos—Marinhas

Francisco Anselmo Gonçal-

ves Calheiros, aprovado.

Júlio Reis, aprovado.

José Martins do Pilar, aprovado.

Torcato Gonçalves Enes, aprovado.

Glória Capião Cepa, aprovada.

Irene Rodrigues Calheiros, aprovada.

### Escola de Palmeira

Albino Fernandes da Quinta, distinto.

Henrique Sousa do Vale, aprovado.

Manoel da Cruz Poças, aprovado.

Profirio da Costa Faria, aprovado.

Carminda da Costa Faria, aprovada.

### Ensino domestico

Alberto Costa, aprovado.

Henrique Hugo Correia, aprovado.

### Exposição de trabalhos no Colégio Franco-Lusitano.

No ultimo domingo, pelas 15 horas abriu ao público a exposição de trabalhos manuais, tendo sido encerrada na 3.ª feira.

Foi de facto um acontecimento artistico que visitado por muitas pessoas, mereceu rasgados elogios.

Almofadas, serviços de chá, trabalhos em madeira, panos, etc, tudo podemos apreciar e o que mais nos chamou á atenção foi o esmero e a perfeição dos executantes. Dos raros trabalhos, sobressai um soco, feito em madeira para servir de tinteiro, que revela grande habilidade do seu jovem executante. Mais adiante, é um navio, também em madeira, mastriado a rigor que nos reteve a admirá-lo concentradamente.

Com esta iniciativa, fechou com chave d'ouro, o Colégio Franco-Lusitano, sob a habil direcção da Ex.ma snr.a D. Renée Mestre Vieira. A esta senhora, á professora de trabalhos manuais e aos alunos que contribuíram para o exito da exposição que não mais se esquecerá, apresenta o «Espozendense» os seus parabens e agradece o convite.

## DE FÃO

Julho 28.

### A nossa praia

E' já grande o numero de casas alugadas para os meses de Agosto e Setembro. Cremos que este ano a nossa colonia balnear será numerosa e assim vemos com satisfação o desenvolvimento da nossa linda e inegualvel praia.

Algumas familias frequentam este ano a nossa praia pela primeira vez e certo está que jamais deixarão de a frequentar.

No proximo numero faremos algumas considerações sobre a nossa proxima época balnear.

### Do Brazil

Está entre nós há algum tempo o nosso presado amigo, e illustre comandante da Marinha Mercante Brasileira, snr. Augusto Teixeira.

Filho querido deste lindo torrão, ele em terras de Santa Cruz não esquece nunca o berço que o viu nascer e aproveita as melhores oportunidades para o visitar.

Apresentamos os nossos cumprimentos a este nosso conterraneo e verdadeiro homem de bem e oxalá que o pouco tempo que entre nós passa consiga prendê-lo cada vez mais à sua terra.

### A Tentadora

Este lindo estabelecimento da nossa terra começou a fazer as suas vendas a bonus.

Certamente ninguem deixará de se inscrever dadas as facilidades com que o seu proprietario favorece os seus presados clientes.

Tem A TENTADORA—um lindo e variado mostruario para a estação que decorre e visitar este estabelecimento é vêr que ha alguém que procura o desenvolvimento da nossa terra.

No proximo mês na montra de—A TENTADORA—serão expostos ao publico vários bordados da nossa terra, os quais certamente irão agradar pela sua perfeita execução.

### Fontebôa

Relisou-se no passado domingo a festa de S. Sebastião nesta vizinha freguesia. Foi concorridissima. As bandas agradaram sobretudo a dos Bombeiros de Espozende, que se está a revelar uma das melhores bandas do norte do país.

### Barca da Lago

E' já no proximo domingo,

que neste aprasiel e encantador local se realiza a antiquissima festa da Senhora do Lago tanto da predilecção do povo da nossa terra.

### Feijada

Na Farmacia Higienica, de que é proprietario o nosso velho amigo Celetino Pires está aberta uma inscricao para uma «suculenta feijoada á brasileira» a realizar-se no proximo dia 22 de Agosto. Não faltarão inscricoes e estamos certos que nesse dia, os filhos de Fão e todos aqueles que por isto nutem um pouco de dedicacão, confraternizarão dumna forma admiravel!

Está, pois, aberta a inscricao e cremos que ninguem faltará.

### Rectificação

Por engao involuntário, publicamos no n.º 1.504 do «Espozendense» o nome de engenheiro Roby, quando devia ser Justino Anorim, Director do Posto Agrário de Braga.

Fica desfeito o engano.

## DA CIDADE INVICTA

### Rainhas.., sem trono

O Porto, apesar da temperatura escaldante, saiu da pacata sonolência em que costuma mergulhar ao domingo, e movimentou-se extraordinariamente.

Dos pontos mais longinquos da cidade, afflu, ao centro, gente para assistir á passagem dos Ranchos, que insensíveis ao calor, á marcha e ao cansaço, avançavam, sempre a cantar, radiantes de alegria, plenos de vivacidade.

O povo aplaudiu incessante esses grupos typicos de vestuarios caracteristicos; alguns espalhafatosos, berrantes, mais teatrais que regionalistas, mas, interessantes na apresentação dos modelos.

Dirigiram-se todos ao Palácio para elegerem as «Rainhas,» e, apesar das festas serem, genuinamente, de classes operarias, as senhoras não desdenharam de se fazer representat em larga escala e muitissimas, debaixo dum sol abrasador, seguiam atentas as variadas fases do concurso.

Os ranchos, bem disciplinados, foram muito apreciados nos bailados e canções, sendo digna de registo a forma corrceta como pronunciavam as palavras, algumas difíceis para quem não possui cultura intelectual.

Vozes limpidas, suaves, ali-

ciantes e pares que se distinguíam pela graça natural dos corpos coleantes, certos na cadência dos passos, deixaram-me absorto a pensar como se pode conseguir tanto em tam pouco tempo!...

Merecem louvores as Juntas das freguezias, que concorreram para a organização artistica dos Ranchos, influenciando poderosamente para a educação do povo, que se diverte, nas horas vagas, com moralidade, estetica e bom gosto; canto, música e jogos de roda.

Este ano, nas festas campestres, dos arredores do Porto, fez-se sentir o predomínio dos grupos regionais.

Os insolentes já se não atrevem a ferir os ouvidos dos desprevenidos romeiros, com cantigas disparatadas, sujas, que lhes ocorriam á desmiolada cabeça. Não. Tudo se transformou.

Sem imposições, sem quere-rem, sem mesmo darem por isso, toda a gente procura imitar os Ranchos, repetir as toadas, trautear as músicas, reter na memoria a letra, civilisando-se assim, até os mais refratarios á educação.

Dez Rainhas foram eleitas, uma de cada Rancho, recaindo a escolha na mais bonita, mas, tornava-se difícil dar a preferéncia, tal a quantidade das beldades concorrentes.

Nem sempre o juri foi feliz na selecção, manifestando-se a assistencia ruidosamente, com gritos e assobios, em sinal de protesto.

Deus permita que o retumbante triunfo destas Rainhas, sem cetro e sem trono, lhes sirva de incentivo para saberem conduzir-se pelo caminho da honra e da virtude.

Deu a nota emocionante uma linda rapariga, a ultima eleita por unanimidade.

Escondia-se no palco, atrás das companheiras... não queria ser Rainha!...

Convidada pelo juri a deslizar pelo estrado, deu, muito tímida, meia duzia de passos pelo tapete carmezim... irromperam os aplausos... e, ela, beleza escolhida entre tantas, voltou para traz amedrontada... sem desejo, de reinar!

Tornaram a chama-la e o episodio repetiu-se três vezes.

Como as hesitações prometiam prolongar-se e a interessada se não decidia a aceitar a coroa real, e o publico não prescindia da bela soberana de linhas esculpturais, o director do grupo conduziu-a pela mão, aproximando-a da tribuna.

Estrondiarão delirantes ovações e a «Rainha» entre tantas rainhas vaidosas... nobilitou-se com um titulo mais duradoiro,

que a eleva a cima da sua efemera realza:

**E' a Rainha da Modéstia!**

MOACYR.

### José de Faria

Tivemos o prazer de ver entre nós o nosso amigo e assistente, sr. José de Faria, genro da Ex.ma Snr.<sup>a</sup> D. Maria Faria, desta vila.

Os nossos cumprimentos.

## BARCA DO LAGO

Realisa-se hoje e amanhã no pitoresco Logar da Barca do Lago, freguesia de Gêmeos, as grandiosas festas em hora de Nossa Senhora do Lago e Santo Ovidio, cujo programa para aqui trasladamos, a saber:

### Dia 31 de julho

Ao romper da aurora, uma salva de 21 tiros anunciará ao longe o inicio das grandes e sensacionais solenidades.

ÀS 14 horas, fará a sua entrada a excelente banda de musica do **Orfanato de Viana do Castelo**, sob a regencia do snr. José Lourenço da Cunha.

ÀS 15 horas, faz a sua entrada o grupo dos

### Escuteiros Alcides de Faria

de Barcelos, que farão no dia 31 de Julho e 1 de Agosto um acampamento na Barca do Lago, (de sabado para domingo), onde farão **Guarda de honra** á Senhora do Lago e Santo Ovidio, nos devidos mandados da lei Escutista, a qual guarda a magestosa **proclissão**.

### Novena e Benção

ÀS 17 horas, organizar-se-há uma lusidia **proclissão** que sairá da Capela da Senhora do Lago para a Igreja paroquial, levando diversos andores, confrarias e a **Cruzada Eucaristica**, e devotos, sobre a presidencia do muito digno Conego abade, José Manuel de Sousa, paroco desta freguesia, que tanto tem trabalhado em prol desta localidade.

### Dia 1 de agosto

ÀS 6 horas, haverá missa cantada e sermão na Igreja paroquial, por um distinto orador sagrado.

ÀS 7 horas, dará entrada a banda dos **BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE VIANA DO CASTELO**, sob a regencia do snr. Umberto da Silva Barbosa, que é considerada como uma das melhores bandas da provincia do Minho.

ÀS 10 horas, sairá a **MAGESTOSA PROCLISSÃO** para a Capela da Senhora do Lago, e acompanhá-la-há as respectivas bandas de musica.

ÀS 11 horas, principiará a

missa solene a grande instrumental.

A'S 3 horas, resar-se-há o **terço** em honra da Santíssima Virgem e sermão e procissão no final.

A' NOITE haverá fogo preso e de vistas e iluminações e as duas bandas deliciarão os inúmeros forasteiros com as melhores peças dos seus reportórios.

A Comissão que leva a efeito os tradicionais e importantes festejos, em honra da Senhora do Lago e Santo Ovidio não se tem poupado a árduos sacrificios, a fim de que as festas revistam do máximo esplendor.

### Reunião de curso

Reuniu-se nesta vila na penúltima 6.<sup>a</sup>-feira, o Curso Teológico de há 40 anos. Na igreja Matriz celebrou-se pelas 10 horas uma missa sufragando a alma dos alunos falecidos. A missa foi celebrada pelo P.<sup>o</sup> Manoel Coutinho e acompanhada a orgão pelo maestro P.<sup>o</sup> Joaquim Ferreira, de Beiriz.

Em seguida, o referido curso, visitou a vila e os lugares mais pitorescos, partindo para a freguesia de Apulia onde se realizou um lauto almoço de confraternização.

De tarde, dirigiram-se a Belinho onde cumprimentaram o Poeta Correia d'Oliveira e a Forjães onde admiraram as belezas da Quinta de Curvos que de facto é digna de ser vista.

Do curso Teológico de que nos acabamos de referir, pertencia o nosso amigo snr. P.<sup>o</sup> Manuel Martins de Sá Pereira, ilustre Presidente do nosso Município, que acompanhou os seus colegas, mostrando-lhes interessadamente todos os melhoramentos do nosso concelho.

### Joaquim Guerra

Foi transferido dos Serviços dos Tabacos para a Inspeção Geral de Finanças, o nosso amigo snr. Joaquim Nogueira Guerra, que brevemente fará pela provincia as suas visitas de inspecção.

### Novo advogado

Em Lisboa e na Faculdade de Direito, concluiu a sua formação o nosso amigo snr. Dr. Alexandre Torres, filho do nosso amigo snr. Dr. Alexandre Henrique Torres, notário e advogado no Porto.

Os nossos parabens.

### Subsidio do Estado

Pela Direcção Geral de Assistência ás Misericordias e outros estabelecimentos de Beneficencia, á nossa Misericordia con-

be a importancia de 2.500 escudos e á de Fão 1.500 escudos.

São estes os melhores argumentos que defendem a acção dos homens do Estado Novo.

Encontra-se nesta vila a fazer uso dos banhos do mar, o nosso particular amigo snr. Dr. Artur de Barros Lima e sua Ex.ma familia.

### Dr. António de Abreu

Acaba de abrir banca de advogado, na rua Sacadura Cabral, habitação de seus pais, este nosso dedicado amigo, filho estremoso do tambem nosso velho amigo snr. José Augusto de Almeida Aben, zeloso e sabedor chefe da Secretaria do n sso Município.

Ao ilustre advogado somos a desejar-lhe muita clientela e longas prosperidades.

## EDITAL

### Caça ás rolas

De acordo com a lei de caça a Comissão Venatoria Concelhia faz publico que a caça ás rolas, na passagem só é permitida:

1.<sup>o</sup>—Entre a Estrada Nacional 1—1.<sup>a</sup>—e a orla maritima, e dentro dessa Zona, nas estradas Mac-Adamizadas ou em via de Mac-Adamisação que ligam a Nacional 1—1.<sup>a</sup> com a praia, em Antas, Mar, Marinhas, Espozende, Fão e Apulia.

2.<sup>o</sup>—Numa zona ao sul da praia de Apulia, limitada a nascente pelo caminho chamado da Fonte, que parte da capela das Netas até ao primeiro caminho transversal, para poente, quasi perpendicular ao quarto moinho de vento, cujos limites estão marcados por traços vermelhos em alguns pinheiros que orlam os respectivos caminhos.

3.<sup>o</sup>—Na Avenida do Hospital e Avenida Marginal em Espozende.

Para constar se publica o presente edital.

ESPOZENDE, 25 de Julho de 1937

O Presidente da Comissão Venatoria Concelhia,

*Manuel Gonçalves Pereira.*

### Comarca de Espozende Editos de 40 dias

1.<sup>a</sup> publicação

Por este Juizo e 1.<sup>a</sup> Secção da Secretaria Judicial, correm editos de 40

dias a contar da segunda publicação do presente anuncio, citando António Gonçalves Meira Junior ou Antonio Gonçalves Neiva Junior, ausente em parte incerta do Brazil e que teve o seu domicilio na freguesia de Belinho, desta comarca, para no praso de cinco dias, findo que seja o dos editos, e em execução da sentença proferida nos autos de acção Sumaria em que foi autora Carolina Corrêa de Abreu, casada, comerciante, da freguesia de Belinho, desta comarca, e reus o agora citado e outros, pagar àquela Carolina Correia de Abreu, a quantia de escudos 1 144\$62 ou nomear bens á penhora, sob pena de se devolver o direito de nomeação á mesma exequente.

Espozende, 18 de Julho de 1937.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Antonino de Campos.

O Chefe da 1.<sup>a</sup> secção,  
João Augusto de Magalhães Feijó.

Comarca de Espozende

## Anuncio

### Editos de 60 dias

Por este Juizo de Direito da comarca de Espozende e primeira secção da Secretaria Judicial, correm editos de 60 dias a contar da segunda publicação do presente anuncio, notificando Antonio Martins da Silva, casado, ausente em parte incerta do Brazil e morador antes da auzencia na freguesia de Gemezes, desta comarca, na qualidade de herdeiro de Manoel de Sá Faria, viuvo, morador que foi na freguesia de Palmeira, desta mesma comarca, para no praso de 30 dias, que se começarão a contar a seguir aqueles 60 dos editos, proceder ao distrate da escritura de confissão de divida por aquele Manoel de Sá Faria, feita em 8 de Abril de 1936, com constituição de hipoteca lavra-

da a folhas 11 v do livro de notas n.<sup>o</sup> 309 do Notario Dr. Antero dos Reis Gomes, a Americo Couto de Faria, Joaquim Rodrigues da Silva, Antonio Alves de Matos, e Antonio Marques Loureiro, o primeiro residente nesta vila de Espozende e os outros na já mencionada freguesia de Palmeira, cujo distrate é pela quantia de 10.300\$00, como tudo consta dos autos de notificação avulsa em que são requerentes aqueles credores e requerido o agora notificado e os demais herdeiros do mencionado Manoel de Sá Faria

Espozende, 8 de Julho de 1937.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Antonino de Campos.  
O Chefe da 1.<sup>a</sup> Secção,  
João Augusto de Magalhães Feijó.

Comarca de Espozende

## Anuncio

(1.<sup>a</sup> publicação)

No dia 8 de Agosto proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado nos autos de execução de sentença, em que é exequente Domingos Fernandes Ribeiro, casado, comerciante, da freguesia das Marinhas, desta comarca e executados Delfino Rodrigues Coutinho e mulher Balbina Martins Cosme, ele auzente em parte incerta do Brazil e ela residente na freguesia acima referida, se ha-de proceder á arremação em hasta pública da quantia de 497\$09, que se encontra depositada na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, á ordem deste Juizo, e que entra em praça por 372\$82.

Espozende, 23 de Julho de 1937.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
Antonino de Campos.  
O Chefe da 3.<sup>a</sup> secção,  
Frederico José da Fonseca

# Em S. Romão do Neiva

GRANDIOSOS FESTEJOS EM HONRA DE

# SANTA ANA

Nos dias 30 e 31 de Julho e 1 de Agosto de 1937

Quere-mos que ao longe por essas quebradas, resoe possante, sentido, entusias-ta, o brado sonoro das nos-sas crenças arraigadas e que o calor dos nossos affectos, do nosso amor para com a nossa querida SANTANA, esse calor que nos vae no peito irradie em dilatado am-bito.

São estes os sentimen-tos, estes os fins com que imos mais uma vez festejar a gloriosa Santa e cremos bem que essa solemnidade ha de resultar uma homena-gem á altura do muito, do immenso que Ella nos mere-ce e á altura tambem do re-nome que a nossa festa sou-be conquistar e sabe manter.

Julgamos d'este modo honrar a memoria dos nos-sos bons antepassados que—há quantos annos?!—sempre



tiveram olhos e mãos su-plicantes para levantar á sua PRO FECTORA, coração reconhecido para lhe agradecer, nos seus parcos mealheiros algu-mas moelas para lhe tes-temunharem com brilho a sua dedicação e que lá do ceu nos estarão decerto applaudindo por tal fiel continuação das suas as-pirações. E' tambem um exemplo, um incentivo, uma ordem que legamos a nossos filhos que dese-jamos sejam o prolonga-mento não só da nossa vida e do nosso sangue, mas tambem e mais ainda dos nossos principios e da nossa fé. Não é, pois, só prazer, é verdadeiro ar-dor, é um timbre que po-mos no rigoroso cumpri-mento do seguinte

## PROGRAMA :

**DIA 30** Pela madrugada, todo o povo d'esta pitoresca freguesia, acordará ao estrondo quasi infer-nal duma potente salva de 21 tiros e seguidamente um turno de alegres **Zés Pereiras** percorrerá a mesma para assim dar inicio a estas grandiosas festas.

**DIA 31** A' mesma hora do dia anterior as mesmas manifestações festivas com salva de 21 tiros, etc., etc., dando entrada no arraial, ás 8 horas, a **Banda Municipal de Espozende**, que no pequeno interva-lo que tem, mostrará, como costuma, a excelencia do seu repertorio e bellissima execução.

**A'S 10 horas**, missa solene a grande instrumental, aonde a mesma BANDA mostrará as suas vozes suavissimas porque assim o pede a NOVA MISSA ha pouco adquirida e ensaiada. **A's 12 horas** dará entrada no grande arraial a famosa BANDA DOS BOMBEIROS DA POVOA DE VARZIM e nesta altura assistir-se-ha a um concerto das duas BANDAS que ficará gravado, por muito tempo, nos ouvides primorosa forma de dizer musica em termos e a proposito. No final d'este concerto genial e primoroso será entregue ao mais feliz—um lin-dissimo carneirinho alem de mais dois valiosos premios que caberão aos dois menos felizes. **A's 17 horas** subirá ao pulpito um abalisado orador Sagrado que fará o panegyrico á nossa Sant'Ana Mãe da Virgem fazendo ver aos seus muitos ouvintes o Grande Valor de tamanha Santa. **A' noite!** Oh! noite deslumbrante e de teóricas iluminações desconhecidas e admiraveis em que o povo mostra mais uma vez que trabalhando com vontade faz coisas belas, inacreditaveis! E' nesta altura que as duas incomparaveis BANDAS subirão aos seus respectivos coretos e ahí mostrarão aos leigos e aos mestres o seu valor, já há muito reconhecido. Para admiração do povo e seu entretenimento subirá ao ar variado e incomparavel fogo dos Silvas havendo, no final do arraial, uma grande sessão de fogo aquatico, saído das mãos dos mesmos inimi-taveis pirotechnicos Silvas & Filhos de Viana do Castelo.

**DIA 1** Ao romper da aurora uma salva de 21 tiros, como nos dias anteriores anunciará a continuação das festas. Os Zés Pereiras, essa musica alegre e atoadora mostrará ao povo da freguezia e circunvisinhas que a festa continua com a fé e crença pró-prias deste bom povo. **A's 5 1/2 horas** será resada a missa do costume, sendo nessa ocasião ministrada a Sagrada Comunhão ás Ju-ventudes Masculina e Feminina e ás creanças da Cruzada Eucaristica. **A's 10 horas**, missa solene a grande instrumental. **A's 15 horas**, subirá ao pulpito um orador sagrado que eloquentemente, como é costume, fará ver aos seus numerosos ouvintes, valor o supremo valor da Mãe da Virgem. No final sahirá uma magestosa e imponente procissão com riquissimos andores, tomando parte nela dezenas de an-ginhos e todas as Associações piedosas desta freguezia. Terminada a festa religiosa, no Adro da Capela de Santa Ana, faz-se-hão ouvir as duas distintas bandas para assim esta festividade ser fechada com chave d'oiro.